Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DO USO DE ALCOOL EM UNIVERSITÁRIOS

Relatoria: LORENA UCHOA PORTELA VELOSO
NANIELLE SILVA BARBOSA
CLAUDETE FERREIRA DE SOUZA MONTEIRO

Autores: FERNANDO JOSE GUEDES DA SILVA JUNIOR
ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA
KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ingresso no ensino superior representa uma fase de mudanças no convívio social e nas atividades cotidianas, gerando maior autonomia e liberdade ao estudante, mas também responsabilidade frente às cobranças acadêmicas, o que pode levar à aquisição de comportamentos inadequados, principalmente em relação ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas. OBJETIVOS: Estimar a prevalência do uso de álcool em estudantes universitários e caracteriza-los quanto ao perfil sóciodemográfico e acadêmico. METODOLOGIA: Trata-se de estudo transversal, realizado em uma Universidade Pública do Estado do Piauí, com 307 universitários de cursos de saúde (Enfermagem, Medicina, Psicologia e Fisioterapia). Os dados foram analisados no software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21.0. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observa-se que a prevalência de uso de álcool entre os universitários foi de 70,4%, percentual inferior ao apontado em outros estudos que revelaram prevalência de consumo de álcool entre universitários acima de 80%. Quanto à caracterização dos universitários que fazem uso de álcool segundo as variáveis sociodemograficas, observa-se uma predominância de jovens na faixa etária de 20 a 29 anos (73,2%), do sexo feminino (71,3%), sem relacionamento (61,6%), que moram com os pais (62,9%), que não possuem vínculo empregatício (85,6%) e renda em torno de 2 a 4 salários mínimos (45,8%). Quanto à religião, 72,7% relatam possuir religião, porém a maioria não a pratica (51,9%). A caracterização mostra-se semelhante a outros estudos realizados com esse grupo populacional. Quanto as variáveis acadêmicas, 38,9% estão nos 3 primeiros períodos do curso, 10,2% possuem disciplinas retidas, 9,7% já frequentou aula embriagado, 18,5% afirmou ter faltado à aula por “ressaca” e 7,4% consideram que o uso de álcool já prejudicou seu rendimento acadêmico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sugere-se o desenvolvimento de campanhas específicas no ambiente universitário, na direção da prevenção e combate ao uso e abuso destas substâncias.